



Marechal Deodoro/AL, 02 de abril de 2025.

Mensagem de Lei nº 09/2025

Expediente de 09/04/25

A Sua Excelência, o Senhor

Vereador YURI CORTEZ DE MENEZES

Presidente da Câmara Municipal de Marechal Deodoro

NESTA

Senhor Presidente,

Vimos, por meio desta, apresentar a Vossa Excelência, bem como aos seus eminentes pares, para apreciação e votação, o Projeto de Lei nº 09/2025, que "Institui a Concessão do incentivo adicional do componente de qualidade - Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Município de Marechal Deodoro e adota outras providências".

Conforme se depreende de seu teor, a proposta ora apresentada objetiva a premiação com recursos do Governo Federal aos profissionais da saúde municipal que, através de seu desempenho e dedicação, propiciam melhor qualidade de atendimento à população, agregando qualidade de vida aos deodorenses.

Assim, certos da vossa compreensão e desde já gratos por vossa atenção, aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência e aos demais componentes dessa egrégia Casa Legislativa manifestação de estima e real apreço.

Atenciosamente,

André Luiz Barros da Silva Prefeito



Câmara Mun. de Mal. Deodoro-AL APROVADO POR UNANIMIDADE

Projeto de Lei nº 09, de 02 de abril de 2025.

EM 30 104 125

Presidente



Institui a Concessão do incentivo adicional do componente de qualidade - Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. no âmbito do Município de Marechal Deodoro e adota outras providências.

- O Prefeito do Município Marechal Deodoro, Estado de Alagoas, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:
- Art. 1º. Fica instituído no âmbito do Município de Marechal Deodoro/AL, o Incentivo Anual de Pagamento por desempenho do incentivo adicional do componente de qualidade -Prêmio de Qualidade, com base na Portaria GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024, do Ministério da Saúde, que Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Art. 2º. O incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, doravante denominado Prêmio de Qualidade, possui os seguintes objetivos:
- I Estimular a participação dos profissionais no processo contínuo e progressivo de melhoramento dos padrões e indicadores da Atenção Primária à Saúde;
- II Melhorar o acesso e a qualidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde, nos aspectos que envolvam o fortalecimento da gestão do cuidado, o processo de trabalho e os resultados alcançados;
- III Institucionalizar a avaliação e o monitoramento de indicadores nos serviços da Atenção Primária à Saúde, para subsidiar a definição de prioridades e programação de ações para melhoria da qualidade dos serviços de saúde; e
- IV- Incentivar financeiramente o bom desempenho de profissionais e equipes, estimulandoos na busca de melhores resultados para a qualificação da Atenção Primária à Saúde.
- Art. 3º. O Prêmio Qualidade será concedido às Equipes Assistenciais de Saúde devidamente homologadas e habilitadas junto ao Ministério da Saúde, que desenvolvem e realizam ações de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde, sendo elas as equipes de saúde da família, as equipes de saúde bucal e as equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.



- Art. 4°. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a repassar às equipes de Saúde da Atenção Primária à Saúde (equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal e equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde) a título de incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, 100% do valor global do recurso financeiro, conforme estabelece o parágrafo 3° do artigo 12-D da Portaria GM/MS N° 3.493, de 10 de abril de 2024.
- § 1°. Os valores serão divididos conforme repasse do Ministério da Saúde, dentro da proporção alcançada por cada equipe. As equipes serão avaliadas de forma independente tendo como base os dados do SISAB.
- § 2º. O pagamento do Incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde está condicionado ao repasse financeiro do Ministério da Saúde, correspondente à Avaliação de desempenho.
- §3°. O pagamento do incentivo adicional é regulamentado por Ato do Ministério da Saúde, que estabelece os indicadores, a metodologia de cálculo e as metas para o incentivo financeiro do componente de qualidade.
- §4°. O pagamento do incentivo adicional só será devido às equipes que forem contempladas com o repasse do Ministério da Saúde.
- Art. 5°. O valor recebido por cada equipe, referente ao Incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, será rateado entre os profissionais das respectivas equipes, conforme critérios a serem estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.
- § 1º. Os critérios para a avaliação de desempenho terão como eixos norteadores os indicadores previstos pelo Ministério da Saúde, especialmente os indicadores previstos nas portarias e diretrizes ministeriais.
- § 2º. Os indicadores e metas a serem avaliados anualmente serão estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde através de portaria específica.
- § 3º. Nos casos de transferência ou remanejamento dos profissionais para outros serviços que não envolvam o cumprimento dos indicadores, o servidor não receberá quaisquer valores, exceto se comprovado o tempo que o mesmo tenha laborado e contribuído para o alcance do indicador.
 - Art. 6°. O servidor perderá o direito a participar do rateio, nos seguintes casos:
 - I -Na hipótese de falta injustificada ao trabalho;
 - II -Licença para tratamento de saúde superior de 15 dias;
 - III -Licença prêmio;
 - IV -Licença maternidade; /--



- V-Licença sem vencimentos;
- VI -Tenha ocorrido desligamento no decorrer do quadrimestre de referência;
- VII -Tenha recebido advertência escrita ou suspensão ou assinado Termo de Ajuste de Conduta;
- VIII- Tenha faltado a mais de 50% das atividades de educação continuada convocadas pela gestão;
 - IX- For constatada insuficiência no cumprimento de metas e produções individuais.
 - Art. 7º. Deixará de receber a gratificação os profissionais e/ou servidores que:
- I Não contribuírem efetivamente nas estratégias e ações adotadas pelas equipes para cumprimento das metas;
- II Ter sofrido penalidade resultante de processo administrativo disciplinar ou penalidade disciplinar;
- III Receber reclamação nominal, registrada junto à Secretaria Municipal de Saúde, tendo como conclusão o julgamento procedente pela autoridade competente;
- IV Não cumprir a carga horária pactuada com a gestão municipal para o cargo que exerce, ou a incompatibilidade com o registro das informações de produção nos sistemas de informações da saúde;
- V Executar registros de produção irregular ou de forma fraudulenta, ocasionando inconsistências e prejudique o desempenho geral da equipe de lotação, e, consequentemente o município;
- ${
 m VI-N}$ ão está cadastrado em unidade municipal do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) do quadrimestre avaliado;
- VII Ausência nas capacitações e reuniões inerentes ao componente de qualidade das equipes que estejam vinculados.

Parágrafo único. Em todas as hipóteses elencadas nos incisos I a VII deste artigo, o valor da gratificação que o profissional e/ou servidor perder será revertido, em partes iguais, para toda equipe.

Art. 8º. O incentivo adicional do componente de qualidade - Prêmio de Qualidade, concedido às equipes premiadas sob forma de gratificação, não autoriza a incorporação ao vencimento, e depende dos recursos financeiros do Ministério da Saúde e desempenho da equipe, segundo a avaliação oficial, não incidindo qualquer adicional, gratificação ou vantagem, bem como não servirá de base de cálculo para as consignações a que estiver sujeito o servidor, exceto tributação legal.



Parágrafo único. O incentivo adicional do componente de qualidade – Prêmio de Qualidade é passível de incidência de Imposto de Renda, dada a sua natureza de auferimento de renda, excluindo-se do recolhimento de verbas previdenciárias.

- **Art.** 9º. Será criada, por ato normativo da Secretaria Municipal de Saúde, uma comissão especial, integrada por representantes da Secretaria Municipal de Saúde e de representantes dos profissionais da Atenção Primária, com a finalidade de acompanhar a avaliação do desempenho no âmbito do Prêmio de Qualidade.
- **Art. 10.** A Secretaria Municipal de Saúde fica responsável pela regulamentação do incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, cabendo estabelecer critérios para o pagamento, em conformidade com a legislação em vigor.
- **Art. 11.** As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta dos recursos repassados pela União, referentes ao Programa de Financiamento da Atenção Básica.

Parágrafo único. O município de Marechal Deodoro fica desobrigado do pagamento do incentivo, caso o Ministério da Saúde deixe de repassar os recursos.

- Art. 12. Os casos omissos desta Lei serão regulamentados por Decreto do Poder Executivo, se necessário.
- Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros a dezembro de 2024.

Marechal Deodoro/AL,02 de abril de 2025.

André Luiz Barros da Silva Prefeito



Projeto de Lei nº 09, de 02 de abril de 2025.

Institui a Concessão do incentivo adicional do componente de qualidade — Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Município de Marechal Deodoro e adota outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Marechal Deodoro, Estado de Alagoas, no uso de suas atribuições, faz saber que a mesma Câmara aprovou e o Prefeito sancionará a seguinte Lei:

- Art. 1°. Fica instituído no âmbito do Município de Marechal Deodoro/AL, o Incentivo Anual de Pagamento por desempenho do incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, com base na Portaria GM/MS N° 3.493, de 10 de abril de 2024, do Ministério da Saúde, que Altera a Portaria de Consolidação GM/MS n° 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Art. 2º. O incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, doravante denominado Prêmio de Qualidade, possui os seguintes objetivos:
- I Estimular a participação dos profissionais no processo contínuo e progressivo de melhoramento dos padrões e indicadores da Atenção Primária à Saúde;
- II Melhorar o acesso e a qualidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde, nos aspectos que envolvam o fortalecimento da gestão do cuidado, o processo de trabalho e os resultados alcançados;
- III Institucionalizar a avaliação e o monitoramento de indicadores nos serviços da Atenção Primária à Saúde, para subsidiar a definição de prioridades e programação de ações para melhoria da qualidade dos serviços de saúde; e
- IV- Incentivar financeiramente o bom desempenho de profissionais e equipes, estimulandoos na busca de melhores resultados para a qualificação da Atenção Primária à Saúde.
- Art. 3°. O Prêmio Qualidade será concedido às Equipes Assistenciais de Saúde devidamente homologadas e habilitadas junto ao Ministério da Saúde, que desenvolvem e realizam ações de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde, sendo elas as equipes de saúde da família, as equipes de saúde bucal e as equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

Rua Dr. Tavares Bastos, nº 55, Centro, Fone: 3263-1371 Email: cmmdal@hotmail.com CNPJ: 24.255.838/0001-93



- **Art. 4°.** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a repassar às equipes de Saúde da Atenção Primária à Saúde (equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal e equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde) a título de incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, 100% do valor global do recurso financeiro, conforme estabelece o parágrafo 3° do artigo 12-D da Portaria GM/MS N° 3.493, de 10 de abril de 2024.
- § 1°. Os valores serão divididos conforme repasse do Ministério da Saúde, dentro da proporção alcançada por cada equipe. As equipes serão avaliadas de forma independente tendo como base os dados do SISAB.
- § 2°. O pagamento do Incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde está condicionado ao repasse financeiro do Ministério da Saúde, correspondente à Avaliação de desempenho.
- §3°. O pagamento do incentivo adicional é regulamentado por Ato do Ministério da Saúde, que estabelece os indicadores, a metodologia de cálculo e as metas para o incentivo financeiro do componente de qualidade.
- §4°. O pagamento do incentivo adicional só será devido às equipes que forem contempladas com o repasse do Ministério da Saúde.
- Art. 5°. O valor recebido por cada equipe, referente ao Incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, será rateado entre os profissionais das respectivas equipes, conforme critérios a serem estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.
- § 1º. Os critérios para a avaliação de desempenho terão como eixos norteadores os indicadores previstos pelo Ministério da Saúde, especialmente os indicadores previstos nas portarias e diretrizes ministeriais.
- § 2°. Os indicadores e metas a serem avaliados anualmente serão estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde através de portaria específica.
- § 3º. Nos casos de transferência ou remanejamento dos profissionais para outros serviços que não envolvam o cumprimento dos indicadores, o servidor não receberá quaisquer valores, exceto se comprovado o tempo que o mesmo tenha laborado e contribuído para o alcance do indicador.
 - Art. 6°. O servidor perderá o direito a participar do rateio, nos seguintes casos:
 - I -Na hipótese de falta injustificada ao trabalho;
 - II Licença para tratamento de saúde superior de 15 dias;
 - III –Licença prêmio;



IV -Licença maternidade;

- V-Licença sem vencimentos;
- VI -Tenha ocorrido desligamento no decorrer do quadrimestre de referência;
- VII Tenha recebido advertência escrita ou suspensão ou assinado Termo de Ajuste de Conduta;
- VIII- Tenha faltado a mais de 50% das atividades de educação continuada convocadas pela gestão;
 - IX-For constatada insuficiência no cumprimento de metas e produções individuais.
 - Art. 7º. Deixará de receber a gratificação os profissionais e/ou servidores que:
- I-Não contribuírem efetivamente nas estratégias e ações adotadas pelas equipes para cumprimento das metas;
- II Ter sofrido penalidade resultante de processo administrativo disciplinar ou penalidade disciplinar;
- III Receber reclamação nominal, registrada junto à Secretaria Municipal de Saúde, tendo como conclusão o julgamento procedente pela autoridade competente;
- IV Não cumprir a carga horária pactuada com a gestão municipal para o cargo que exerce, ou a incompatibilidade com o registro das informações de produção nos sistemas de informações da saúde;
- Y Executar registros de produção irregular ou de forma fraudulenta, ocasionando inconsistências e prejudique o desempenho geral da equipe de lotação, e, consequentemente o município;
- VI Não está cadastrado em unidade municipal do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) do quadrimestre avaliado;
- VII Ausência nas capacitações e reuniões inerentes ao componente de qualidade das equipes que estejam vinculados.

Parágrafo único. Em todas as hipóteses elencadas nos incisos I a VII deste artigo, o valor da gratificação que o profissional e/ou servidor perder será revertido, em partes iguais, para toda equipe.

Art. 8°. O incentivo adicional do componente de qualidade - Prêmio de Qualidade, concedido às equipes premiadas sob forma de gratificação, não autoriza a incorporação ao vencimento, e depende dos recursos financeiros do Ministério da Saúde e desempenho da equipe, segundo a



avaliação oficial, não incidindo qualquer adicional, gratificação ou vantagem, bem como não servirá de base de cálculo para as consignações a que estiver sujeito o servidor, exceto tributação legal.

Parágrafo único. O incentivo adicional do componente de qualidade – Prêmio de Qualidade é passível de incidência de Imposto de Renda, dada a sua natureza de auferimento de renda, excluindo-se do recolhimento de verbas previdenciárias.

- **Art. 9º**. Será criada, por ato normativo da Secretaria Municipal de Saúde, uma comissão especial, integrada por representantes da Secretaria Municipal de Saúde e de representantes dos profissionais da Atenção Primária, com a finalidade de acompanhar a avaliação do desempenho no âmbito do Prêmio de Qualidade.
- **Art. 10.** A Secretaria Municipal de Saúde fica responsável pela regulamentação do incentivo adicional do componente de qualidade Prêmio de Qualidade, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde, cabendo estabelecer critérios para o pagamento, em conformidade com a legislação em vigor.
- **Art. 11.** As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta dos recursos repassados pela União, referentes ao Programa de Financiamento da Atenção Básica.

Parágrafo único. O município de Marechal Deodoro fica desobrigado do pagamento do incentivo, caso o Ministério da Saúde deixe de repassar os recursos.

- **Art. 12**. Os casos omissos desta Lei serão regulamentados por Decreto do Poder Executivo, se necessário.
- **Art. 13.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros a dezembro de 2024.

Câmara Municipal de Marechal Deodoro/AL, 30 de abril de 2025.

YURI CORTEZ DE MENEZES

Presidente

THIAGO HENRIQUE CONDIN TORRES

1º Secretário